

ANEXO I

INFRA-ESTRUTURA

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
1. Despesa de qualquer natureza em obras de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica nos seguintes sistemas	107.130	25.310	34.970	46.850
1.1 — Sistema COHEBE	16.050	7.870	4.500	3.680
1.1.1 — Subsistema Maranhão	1.860	—	860	1.000
1.1.2 — Subsistema Piauí	2.000	400	800	800
1.2 — Sistema CHESF				
1.2.1 — Subsistema Cariri—Ceará, inclusive para as cidades de Barro, Potengi, Nova Olinda, Assaré, Umari, Mombaca, Solonópolis, Jati, Araripe, Ingazeiras, Altaneiras, Baixio, Ipauimirim, Porteiras, Quitaiús, Senador Pompeu, Farias Brito, Campos Sales, Jaguaribe, Jamacaru, a cargo da CHESF e da CELCA	4.120	970	1.450	1.700
1.2.2 — Subsistema Centro—Norte, Ceará, inclusive para as cidades de Baturité, Santa Quitéria, Batoque, Reriutaba, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Ipuéiras, Ipu, Jaguaretama, Pereiro, Quixadá e Quixeramobim, a linha de transmissão Banabuiú e Quixadá	8.020	2.060	2.710	3.250
1.2.3 — Subsistema Rio Grande do Norte, inclusive para as cidades de Jucurutu, São João do Sabugi, Augusto Severo, Upanema, Ruy Barbosa, Parelhas, São Gonçalo do Amarante, Pedro Velho, Santo Antônio, Nova Cruz, São José do Campestre, Currais Novos, Santana dos Matos, Açú, Mossoró, Acari, Calco e Catolé do Rocha	9.350	2.150	3.100	4.100
1.2.3.1 — Linha de transmissão e rede de distribuição nas cidades de Almino Afonso, Umarizal, Portalegre, Martins, Patu, Alexandria, através do sistema do sertão paraibano, a cargo da CHESF	1.200	300	400	500
1.2.3.2 — Linha de transmissão Ceará—Mirim—Zabelê; Zabelê—Touros e Zabelê—São Bento do Norte; redes de distribuição nas cidades de Touros e São Bento do Norte e subestações abaixadoras em Zabelê, Touros e São Bento do Norte, a cargo da CHESF	1.000	200	300	500
1.2.4 — Subsistema Paraíba, inclusive para as cidades de Cuité—Picuí; São João do Cariri—Sumé; São João do Cariri—Juazeirinho—Soledade; Concelção—Ibiara; Teixeira—Desterro; Cajazeiras—Cachoeira dos índios; Monte Orebo—Bonito; Santana dos Garrotes—Nova Olinda; Alhandra, Pitimbu, Caapora, Pedras de Fogo, Cacimba de Dentro, Natuba, Taperoá, Camalaú, Santa Teresinha, Tacima, Riacho dos Cavalos, Princesa e Mamanguape	8.800	2.700	2.850	3.250
1.2.5 — Subsistema Pernambuco, inclusive para as cidades de Salgueiro, Parnamirim, Ouricuri, Araripina, Bom Nome, Mirandibe, Arcoverde, Ibimirim, Cabrobó, Vertentes, Belém de São Francisco (ilhas), sendo	6.300	1.250	2.200	2.850
1.2.5.1 — Para rede de transmissão e distribuição no Distrito de Rio da Barra, Município de Sertãoea ...	150	—	—	—

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
1.2.6 — Subsistema São Francisco (PE)	4.260	400	1.360	2.500
1.2.7 — Subsistema Alagoas	1.750	750	480	520
1.2.8 — Subsistema Sergipe, inclusive para as cidades de Carmópolis, São Cristóvão e Itabaianinha	1.500	400	500	600
1.2.9 — Subsistema São Francisco (BA), para Miguel Calmon e Mundo Novo, Piritiba, Mairi, Tapiramutá, Baixa Grande, Macajuba e Bonfim a Itiúba, Queimadas, Conceição e Monte Santo	2.650	790	1.260	600
1.2.10 — Subsistema Leste para Inhambupe, Olindina, Itapicuru, Sátiro Dias, Aporá, Tucano, Euclides da Cunha, Quinjingue, Monte Santo, Altamiro e Conde	5.200	2.000	1.100	2.100
1.3 — Sistema Rio das Contas para Marau, Campinho, Itacari, Itapetinga, Macarani, Maiquinique, Itarantim, Almadi-na, Itapitanga, São José, Belmonte e Ibirataia	6.100	1.100	2.500	2.500
1.4 — Sistema Rio Pardo e Extremo Sul (BA), de Jequié, para Barra do Choça, Conquista, Poções, Caatiba, Boa Nova, Planalto, Itambé e usina Jaquetó no Rio Água Fria	5.060	670	1.190	3.200
1.5 — Sistema Paraguacu, para Amargosa, Milagres, Iacu, Itaberaba, Ruy Barbosa, Corta-Mão, São Miguel, Lajes, Mutuipe, Jequiricá, Feira, Anguera, Serra Preta, Ipira, barragem e usina de Pedra do Cavalo	17.800	700	5.500	11.600
1.6 — Sistema Três Marias e outras da área mineira do Polígono das Secas, inclusive para Cocos e Malhada, Usina de Santa Marta, Francisco Sá, Burarama de Minas, Grão Mogol, Salinas, Montes Claros, Bocalúva, Eng. Navarro, Eng. Dolabele, Juramento, Coração de Jesus, Ibiaí, Lagoa dos Patos na Região de Montes Claros; Brasília de Minas, Fernão Dias, Miranta, Mirabela, Ubaí, na Região de Brasília de Minas; São João da Ponte, Condado do Norte, Varzelândia, Campo Redondo, Lontra, Patis, Santo Antônio da Boa Vista, na Região de São João da Ponte; Monte Azul, Mato Verde, Espinosa, Estreito, na Região Monte Azul; Janaúba, Tocaudira, Porteirinha, Riacho dos Machados, Serranópolis, na Região de Janaúba; Grão Mogol, Itacambira, Botumirim, Cristália, na Região de Grão Mogol; Francisco Sá, Canabrava, Burarama de Minas, Região de Francisco Sá; Salinas, Talobeiras, Rio Pardo de Minas, São João do Paraíso, na Região de Salinas; Manga, Matias Cardoso, Montalvânia, na Região de Manga	4.110	600	1.910	1.600
2. Despesas de qualquer natureza com reforma e ampliação das redes de distribuição das capitais e cidades principais do Nordeste	14.070	2.430	6.240	5.400
1. São Luis	1.350	350	1.000	—
2. Teresina, Parnaíba e Campo Maior	2.400	1.000	800	600
3. Fortaleza	2.480	480	1.000	1.000
4. João Pessoa e Campina Grande	1.640	240	600	800
5. Recife e Olinda	4.660	160	2.000	2.500
6. Aracaju	1.540	200	840	500
3. Despesas de qualquer natureza em obras de geração de energia, visando a construção de usinas de ponta	5.500	—	1.500	4.000

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembólso Previsto		
		1966	1967	1968
4. Despesas de qualquer natureza em obras de eletrificação de pequenas comunidades	8.000	1.500	2.500	4.000
5. Despesas de qualquer natureza em obras de eletrificação rural	5.300	800	1.500	3.000
6. Despesas de qualquer natureza com estudos e projetos visando ao aproveitamento de novas fontes de energia, inclusive a usina de Acaba Vida	1.250	50	200	1.000
7. Despesas de qualquer natureza em programas de formação de pessoal	1.250	50	200	1.000
8. Despesas de qualquer natureza, com implantação básica, melhoramentos, obras de arte especiais e pavimentação das rodovias integrantes da réde prioritária básica do Nordeste	108.515	22.515	35.500	50.500
8.1 — Maranhão				
BR-316 — BR-226 — BR-135 — BR-230	9.300	1.600	3.200	4.500
8.2 — Piauí				
BR-316 — BR-222	10.000	2.000	3.200	4.800
BR-407	2.100	500	800	800
8.3 — Ceará				
BR-304 — BR-222 — BR-116 — RPN (Boa Viagem — Acopiara — Iguatu — Várzea Alegre — Cedro — Caririasen — Juazeiro — Crato — Santana do Cariri — Nova Olinda — Potengi — Araripe — Campos Sales), inclusive 3.000 para o trecho Santana do Cariri—Nova Olinda —Potengi	13.165	2.365	4.200	6.600
8.4 — Rio Grande do Norte				
BR-304 — BR-226 — BR-110, inclusive BR-227, no trecho Currais Novos—Caicó — Serra Negra do Norte — entroncamento em Pombal (BR-230) e ponte sôbre o Rio Espinhares (Cr\$...... 2.000.000)	1.000	200	300	500
8.5 — Paraíba				
BR-230 — sendo Cr\$ 100 milhões para acesso à cidade de Ingá e Cr\$ 200 milhões para acesso à cidade de Lagoa Seca	6.800	2.500	2.500	1.800
BR-101	2.400	1.000	800	600
BR-412	1.400	500	500	400
BR-104	1.400	500	500	400
8.6 — Pernambuco				
BR-234 — BR-232 — BR-122 — BR-104 — BR-101	16.400	3.900	5.300	7.200
8.7 — Alagoas				
BR-316 — BR-101	9.500	2.400	2.700	4.400
8.8 — Sergipe				
BR-101 — BR-235	6.200	1.300	2.000	2.900
8.9 — Bahia				
BR-030 — Trecho Boa Nova—Campinho	2.100	400	600	1.100
BR-101 — Trecho Itabuna a limite com o Espírito Santo	11.000	2.700	3.600	4.700
8.10 — Minas Gerais				
BR-251 — BR-122 — BR-135, inclusive o trecho Januária—Manga — BR-342	9.600	1.100	3.600	4.900
8.11 — Território Federal de Fernando de Noronha, para o sistema rodoviário da ilha	30	30	—	—
9. Despesas de qualquer natureza em execução de obras, melhoramentos e reaparelhamento nos portos do Nordeste abaixo relacionados	10.345	2.645	3.300	4.400
9.1 — Pôrto de Itaqui	1.150	250	300	600

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
9.2 — Pôrto de Mucuripe	700	200	200	300
9.3 — Pôrto de Natal	1.350	250	400	700
9.4 — Pôrto de Cabedelo	1.400	300	400	700
9.5 — Pôrto de Recife	1.900	500	500	900
9.6 — Pôrto de Maceió	900	300	300	300
9.7 — Pôrto de Aracaju, inclusive estudos de viabilidade e obras de nôvo pôrto marítimo no Município de Aracaju	995	495	500	—
9.8 — Portos da Bahia	1.950	350	700	900
10. Despesas de qualquer natureza no Setor de Comunicações, para estudos, projetos, execução de obras, melhoramentos e reaparelhamento do sistema de comunicações do Nordeste, inclusive nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia	1.500	—	500	1.000
11. Despesas de qualquer natureza com estudos, projetos e pesquisas sanitárias	11.810	2.890	4.200	4.720
11.1 — Estudos e elaboração de projetos de sistemas de abastecimento de água nos seguintes Estados e cidades:				
11.1.1 — Maranhão				
Presidente Dutra, Viana e Chapadinha	170			
11.1.2 — Piauí				
Angical do Piauí	30			
11.1.3 — Ceará				
Brejo Santo, Barro, Itatira, Quixadá e Arzeiron	150			
11.1.4 — Rio Grande do Norte				
Pedro Velho, São Paulo do Potengi, Jucurutu, Ceará-Mirim e Canguaretana	600			
11.1.5 — Paraíba				
Cabaceiras, Santa Rita, Araruna, Pilar, Itatuba, Baía da Traição e Cacimba de Dentro	405			
11.1.6 — Pernambuco				
Camocim de São Félix, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, Belém de Maria e Ibitimir ..	150			
11.1.7 — Alagoas				
Arapiraca	100			
11.1.8 — Sergipe				
Campo do Brito	50			
11.1.9 — Bahia				
Camamu, Itiúba, Itapé e Tanhassu ..	250			
11.2 — Estudos e elaboração de projetos de esgotos sanitários nos seguintes Estados e cidades:				
11.2.1 — Maranhão				
Caxias, Imperatriz e Coroatá	500			
11.2.2 — Piauí				
Campo Maior e Floriano	160			
11.2.3 — Ceará				
Juazeiro do Norte, Crato, Iguatu, Tauá e Limoeiro do Norte	350			
11.2.4 — Paraíba				
Guarabira, Santa Luzia, Souza, Fombal, Itabaiana, Sapé, Cajazeira, Píripituba e Santa Rita	800			
11.2.5 — Pernambuco				
Goiana, Gravatá, Arcoverde, Barreira, Serra Talhada, São Caetano, Curubim, São José do Egito, Salgueiro e Bezerros	500			

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
11.2.6 — Bahia				
Uauá	50			
11.2.7 — Minas Gerais				
Grão Mogol, Juramento, Francisco Sá, Monte Azul, Espinosa, Rio Pardo de Minas, Bocaiúva, São Francisco, Janaúba e Brasília de Minas	400			
12. Despesas de qualquer natureza em construções e ampliações de Sistemas de Abastecimento de Água nos seguintes Estados e cidades:	44.750	13.350	15.200	16.200
12.1 — Maranhão, inclusive para as seguintes cidades:	4.050	1.450	1.660	940
Pinheiro	100	—	50	50
São Bento	150	50	50	50
Pindaré-Mirim	60	60	—	—
Imperatriz	90	90	—	—
Rosário	50	—	50	—
Pedreiras	360	—	150	150
Tuntum	150	—	70	80
Caxias	120	120	—	—
Curupuru	120	50	70	—
12.2 — Piauí, inclusive para as seguintes cidades:	3.410	1.080	1.130	1.200
Angical do Piauí	100	—	50	50
Piracuruca	100	20	40	40
Valença do Piauí	100	—	50	50
Luzilândia	100	—	50	50
Ceiras	100	50	50	—
Amarante	100	50	50	—
Picos	100	50	50	—
12.3 — Ceará, inclusive para as seguintes cidades:	5.210	1.500	1.710	2.000
Capistrano	50	—	50	—
Tamboril	50	—	—	50
Lavras	100	50	50	—
Mauriti	50	—	50	—
Baturité	50	25	25	—
Itapagé	40	—	20	20
Nova Russas	60	—	30	30
Ipueiras	50	—	30	20
Nova Olinda	40	20	20	—
Juazeiro do Norte	500	100	200	200
Jardim	150	75	75	—
Missão Velha	150	—	75	75
Milagres	150	—	100	50
Aurora	60	60	—	—
Senador Pompeu	100	50	50	—
Arneiroz e Itatira	180	80	100	—
12.4 — Rio Grande do Norte, inclusive para as seguintes cidades:	3.670	1.120	1.300	1.250
Nova Cruz	300	100	100	100
Serra Negra do Norte	50	50	—	—
Mossoró	400	200	100	100
Macau	200	—	100	100
Parelhas	250	200	50	—
João Câmara	100	—	50	50
Santo Antônio	50	—	50	—
São José do Campestre	50	—	—	50
São Paulo do Potengi	50	—	—	50
Jucurutu	50	—	50	—

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembólso Previsto		
		1966	1967	1968
12.5 — Paraíba, inclusive para as seguintes cidades:	3.090	720	1.200	1.170
Cabaceiras	70	30	40	—
Itabaiana	150	—	50	100
Sapé	150	50	100	—
Santa Rita	150	—	50	100
Araruna	130	30	50	50
Baía da Traição	250	100	50	100
Pilar	75	—	30	45
Cacimba de Dentro	200	50	70	80
Caçara	150	50	50	50
Belém	75	—	30	45
12.6 — Pernambuco, inclusive para as seguintes cidades:	6.700	2.080	2.120	2.500
Arcoverde	600	—	300	300
Barreiros	400	100	150	150
Aguas Belas	65	65	—	—
Araripina	100	—	50	50
Serra Talhada	80	—	40	40
Tabira	55	—	55	—
Moreno	200	100	100	80
Floresta	150	—	70	—
Limoeiro	40	40	—	—
Petrolina	500	150	200	150
Garanhuns	400	160	100	140
Vitória de Santo Antão	200	50	50	100
Terra Nova	50	50	—	—
Caruaru	800	390	200	210
12.7 — Alagoas	3.720	880	1.340	1.500
12.8 — Sergipe, inclusive para as seguintes cidades:	2.750	720	940	1.000
Estância	200	100	100	—
Neópolis	300	100	100	100
S. Cristóvão	250	—	150	100
12.9 — Bahia, inclusive para as seguintes cidades:	8.950	3.600	2.800	2.550
Maraú	60	—	60	—
Ipiaú	60	60	—	—
Feira de Santana	600	200	200	200
Senhor do Bonfim	300	200	100	—
Vitória da Conquista	1.800	800	500	500
Santa Cruz da Vitória	100	—	50	50
Santo Antônio de Jesus	200	200	—	—
Tucano	80	—	40	40
Cícero Dantas	100	40	40	20
Belmonte	80	30	30	20
Paripiranga	40	20	20	—
Itabuna	500	—	250	250
Ihéus	740	380	180	180
Itapicuru	60	20	20	20
Itajuípe	200	—	100	100
Buerarema	100	—	50	50
São Gonçalo dos Campos	100	—	50	50
12.10 — Minas Gerais, inclusive para as seguintes cidades:	3.200	200	1.000	2.000
Januária	100	50	50	—
Montes Claros	350	50	250	50
Salinas	240	—	200	40
Janauba	100	40	60	—
Coração de Jesus	20	20	—	—
Manga	80	—	80	—

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembólso Previsto		
		1966	1967	1968
Mato Verde	80	40	40	—
Taiobeiras	80	—	80	—
Itocambira	80	—	80	—
São João da Ponte	40	—	—	40
Brasília de Minas	40	—	—	40
Ubaí	100	—	—	100
Lagoa dos Patos	100	—	—	100
Francisco Dumont	100	—	—	100
Itacarambi	100	—	—	100
Varzelândia	100	—	—	100
Mirabela	100	—	—	100
13. Despesas de qualquer natureza, em construção e ampliação de sistemas de esgotos sanitários nos seguintes Estados e cidades:	42.220	2.830	12.490	26.900
13.1 — Maranhão	3.420	240	1.220	1.960
13.2 — Piauí, inclusive para as seguintes cidades:	3.340	160	800	2.380
Florianópolis	300	—	150	150
Campo Maior	100	—	50	50
13.3 — Ceará, inclusive para as seguintes cidades:	5.970	310	1.810	3.850
Itapipoca	50	—	50	—
13.4 — Rio Grande do Norte, inclusive para as seguintes cidades:	3.720	200	1.000	2.520
Mossoró	700	—	300	400
Caicó	300	—	100	200
13.5 — Paraíba	3.210	160	950	2.100
Guarabira	300	100	100	100
Pombal	250	50	100	100
Pedras de Fogo	200	—	100	100
Itabaiana	150	50	50	50
Cajazeiras	150	50	50	50
João Pessoa	300	100	100	100
13.6 — Pernambuco, inclusive para as seguintes cidades:	6.200	480	1.770	3.950
Caruaru	500	—	250	250
Garanhuns	300	—	150	150
Petrolina	800	100	350	350
13.7 — Alagoas	3.460	160	1.050	2.250
13.8 — Sergipe, inclusive para a seguinte cidade:	2.960	160	800	2.000
Estância	500	—	250	250
13.9 — Bahia, inclusive para as seguintes cidades:	8.140	800	2.390	4.950
Juazeiro	400	200	200	—
Ilhéus	900	300	400	200
Feira de Santana	500	—	250	250
Itabuna	1.000	—	500	500
Jequié	500	250	250	—
Buararema	200	—	100	100
13.10 — Minas Gerais, inclusive para as seguintes cidades:	1.800	160	700	940
Januária	400	—	200	200
Montes Claros	480	150	130	200
Pirapora	400	—	150	250
Coração de Jesus	300	—	150	150
14. Participação da SUDENE no capital da CAENE — Companhia de Águas e Esgotos do Nordeste S.A.	11.980	2.630	4.800	4.500
TOTAL GERAL	370.570	76.000	122.100	172.420

ANEXO II

RECURSOS NATURAIS

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
1. Despesas de qualquer natureza com levantamentos Cartográficos	9.600	2.100	3.100	4.400
2. Despesas de qualquer natureza com levantamento Fotointerpretativo Básico do Nordeste	1.500	300	500	700
3. Despesas de qualquer natureza com pesquisas de Recursos Minerais, inclusive	10.200	2.400	3.300	4.500
3.1. Para pesquisas de Recursos Minerais na área de ocorrência de pegmatitos, no Estado da Paraíba	150	—	—	—
3.2. Para pesquisas de potássio, fósforo, sal-gema e enxofre, no Estado de Sergipe	360	—	—	—
3.3. Para prospecção de manganês, ferro, cromo, cobre e chumbo, no Estado da Bahia, inclusive na Bacia do Rio de Contas	450	—	—	—
3.4. Para pesquisa de Recursos Minerais na área mineira do Polígono das Sêcas	110	—	—	—
4. Despesas de qualquer natureza com Pesquisas de Botânica Econômica	1.700	300	600	800
5. Despesas de qualquer natureza com Pesquisas e Aproveitamento de águas subterrâneas, inclusive	13.200	3.000	4.200	6.000
5.1. Para perfuração e instalação de poços, no Estado do Ceará	270	—	—	—
5.2. Para perfuração e instalação de poços nos municípios da Bahia abrangidos pelo sistema elétrico do Sisal	180	—	—	—
5.3. Para perfuração e instalação de poços nos Municípios de Senhor do Bonfim, Igara, Tijuaguá, Carrapichel, Lagoa do Meio (Município de Cansanção), Jardim, Onça Mauá, Euclides da Cunha, Serra Vermelha, Pinhões e Massacará, no Estado da Bahia	180	—	—	—
5.4. Para perfuração e instalação de poços no Estado do Rio Grande do Norte, inclusive nos Vales do Apodi e Açú	370	—	—	—
5.5. Para perfuração e instalação de poços nos Municípios de Araripina, Belém de São Francisco, Salgueiro, Floresta, no Estado de Pernambuco	180	—	—	—
5.6. Para perfuração e instalação de poços na área mineira do Polígono das Sêcas	180	—	—	—
5.7. Para perfuração e instalação de poços nos Municípios de Arcoverde, Ibimirim, Sertânia, Pedra, Ouricuri, Buique e Serrita, no Estado de Pernambuco	180	—	—	—
5.8. Para perfuração e instalação de poços no Estado de Sergipe	180	—	—	—
5.9. Para perfuração e instalação de poços no Estado da Paraíba	180	—	—	—
6. Despesas de qualquer natureza com Pesquisas Hidrológicas Sistemáticas Básicas	5.000	1.100	1.700	2.200
7. Despesas de qualquer natureza com Pesquisas Meteorológicas Sistemáticas Básicas	2.200	400	800	1.000
8. Despesas de qualquer natureza com Pesquisas Sistemáticas Básicas de Solos	2.300	500	800	1.000
9. Despesas de qualquer natureza com o Programa de Estudo de factibilidade para o aproveitamento das grandes bacias fluviais, inclusive	9.300	1.900	3.000	4.400
9.1. Desenvolvimento integrado do Vale do Paraguaçu, no Estado da Bahia	600	—	—	—
9.2. Desenvolvimento integrado do Vale do Jequitinhonha, nos Estados da Bahia e Minas Gerais	200	—	—	—
TOTAL GERAL	55.000	12.000	18.000	25.000

ANEXO III

RECURSOS HUMANOS

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
1. Despesas de qualquer natureza com estudos de população	3.530	680	1.200	1.650
1) Estudos e Levantamentos sistemáticos para o conhecimento e avaliação dos Recursos Humanos	3.530	680	1.200	1.650
2. Despesas de qualquer natureza na execução dos programas de educação, abaixo relacionados	50.250	6.750	18.000	25.000
2.1. Estudos e levantamentos ligados ao conhecimento das condições educacionais	200	40	70	90
2.2. Ensino primário e Educação de Base inclusive	15.480	1.600	5.630	8.250
2.2.1 Maranhão inclusive os Municípios de Pedreira, Barra do Corda, Tuntum, Covoatá, Loreto e Barão de Grajaú	550	50	250	250
2.2.2 Piauí, inclusive os Municípios de Pivacuruca, José de Freitas, Amarante, Campo Maior, Seriperi e Pedro II	550	50	250	250
2.2.3 Ceará, inclusive os Municípios de Taná, Senador Pompeu, Ipu, Juazeiro do Norte, Barbachá, Lavras da Mangabeira, Iguatu, Unari, Santana do Cariri, Santa Quitéria, Nova Russas, Acarau, Itapipoca, Uruburetama, Sobral e Crato	550	50	250	250
2.2.4 Rio Grande do Norte, inclusive os Municípios de Mossoró, Caicó e Serra Negra	150	30	60	60
2.2.5 Paraíba, inclusive os Municípios de São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Nova Olinda, Ouro Velho, Tacima, Bonito, Remígio, Pitimbu, Pedras de Fogo e Solânia	300	50	125	125
2.2.6 Pernambuco, inclusive os Municípios de Arcoverde, Recife (Brasília Teimosa)	50	20	15	15
2.2.7 Alagoas, inclusive o Município de Arapiraca	50	10	20	20
2.2.8 Sergipe, inclusive o Município de São Cristóvão	150	110	20	20
2.2.9 Bahia, inclusive Fundação Educacional e Social Senhor do Bonfim, Município de Uanã ..	150	50	50	50
2.2.10 Minas Gerais, inclusive São Francisco, Januária e Coração de Jesus	300	100	100	100
2.3. Formação Profissional	8.400	1.500	2.300	4.600
2.3.1 Maranhão	150	50	50	50
2.3.2 Piauí	50	—	50	—
2.3.3 Rio Grande do Norte, inclusive o Município de Mossoró	150	50	50	50
2.3.4 Sergipe	100	25	25	50
2.3.5 Bahia:				
a) Escola Profissional Salesiana de Salvador	50	10	20	20
b) Escola Profissional dos Irmãos Maristas Senhor do Bonfim	150	50	50	50
2.4. Ensino Médio, inclusive	16.510	2.400	5.500	8.600
2.4.1 Maranhão	300	100	100	100
2.4.2 Rio Grande do Norte:				
a) Ginásio Industrial João Câmara	30	5	10	15
b) Colégio Comercial Cônego Luís Monte ...	30	5	10	15
2.4.3 Paraíba:				
a) Ginásio Industrial de Santa Rita	50	10	20	20
b) Ginásio Industrial de Serra Branca	50	10	20	20
2.4.4 Pernambuco:				
a) Ginásio Industrial de Santo Antônio, em Agrestina	50	10	20	20
b) Escola de Iniciação Agrícola de Exu	300	100	100	100

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
2.4.5 Bahia: Ginásio Industrial de Itapetinga	100	20	30	50
2.4.6 Sergipe: Ginásio Industrial de São Cristóvão	50	10	20	20
2.4.7 Minas Gerais:				
a) Colégio Agrícola de Januária	50	10	20	20
b) Ginásio Agrícola de Salinas	50	10	20	20
c) Ginásio Industrial de São Francisco	400	150	150	100
2.5. Ensino Superior, inclusive	9.660	1.200	4.500	3.960
2.5.1 Maranhão	150	30	50	70
2.5.2 Piauí, em convênio com as Faculdades de Filosofia e Odontologia	500	150	150	200
2.5.3 Ceará:				
a) Faculdade de Filosofia do Crato	120	60	60	—
b) Faculdade de Ciências Econômicas do Crato	120	60	60	—
2.5.4 Rio Grande do Norte	250	20	130	100
2.5.5 Paraíba:				
a) Escola de Agronomia do Nordeste	200	40	80	80
b) Universidade Federal da Paraíba	200	—	100	100
2.5.6 Pernambuco:				
a) Faculdade de Odontologia de Caruaru ...	80	30	25	25
b) Faculdade de Direito de Caruaru	330	100	130	100
2.5.7 Alagoas:				
Instituto Tecnológico de Alagoas	100	—	50	50
2.5.8 Sergipe	100	—	50	50
2.5.9 Bahia:				
a) Escola de Geologia de Salvador	100	—	50	50
b) Escola de Agronomia do Médio São Francisco	100	—	50	50
2.5.10 Minas Gerais: Fundação Universitária do Norte de Minas Gerais, inclusive para a Faculdade de Direito de Montes Claros	300	25	150	125
3. Despesas de qualquer natureza na execução dos programas de treinamento, abaixo relacionados	4.600	700	1.500	2.400
3.1 Estudos e levantamentos ligados ao conhecimento das necessidades e oportunidades de treinamento	455	65	140	250
3.2 Promoção de cursos e seminários	2.055	335	720	1.000
3.3 Promoção de bolsas e estágios	725	85	190	450
3.4 Assistência Técnica e Financeira	1.365	215	450	700
4. Despesas de qualquer natureza na execução dos programas de saúde abaixo relacionados	29.650	3.450	10.000	16.200
4.1 Criação de pré-condições para o desenvolvimento dos programas de saúde, inclusive	4.050	850	1.400	1.800
4.1.1 Maranhão	150	30	50	70
4.1.2 Rio Grande do Norte, em convênio com o SESP	150	30	50	70
4.1.3 Sergipe	150	30	50	70
4.2 Promoção de Serviços Gerais de Saúde, inclusive	14.500	800	5.000	6.700
4.2.1 Maranhão	500	50	150	300
4.2.2 Piauí	60	10	20	30
4.2.3 Ceará:				
a) Hospital Regional de Santana do Cariri ..	60	10	20	30
b) Hospital Regional de Baturité	60	10	20	30
c) Hospital Regional de Mombaça	100	—	50	50
d) Hospital Regional da Zona de Uruberêta-ma, em Itapipoca, em convênio com o Governo do Estado	100	80	10	10
4.2.4 Rio Grande do Norte	300	50	100	150
Hospital do Seridó, em convênio com o SESP	250	100	50	100

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
4.2.5 Paraíba:				
a) Maternidade Nossa Senhora de Fátima, em Picuí	50	10	15	25
b) Hospital Regional e Maternidade de Itaporanga	50	10	15	25
c) Hospital Regional Doutor Sá de Andrade, em Sapé	50	10	15	25
d) Maternidade Maria Júlia Maranhão, em Araruna	50	10	15	25
e) Hospital Regional de Solânia	50	10	15	25
f) Hospital Regional de Souza	50	—	25	25
g) Hospital Alice Gaudência, em Serra Branca	25	—	25	—
4.2.6 Pernambuco:				
a) Hospital-Maternidade Felinto Wanderley, em Triunfo	50	10	15	25
4.2.6.1. Para o programa de obras de ampliação e aquisição de equipamentos das seguintes maternidades:				
a) Petrolândia	60	30	15	15
b) Inajá, Belém de São Francisco, Cabrobó, Parnamirim, Araripina, Salgueiro, Ibitimir, Itacuruba e Orocó, sendo 60 para cada	540	170	285	85
4.2.7 Sergipe: Hospital Regional de Neópolis	100	20	30	50
4.2.8 Bahia:				
a) Hospital Regional de Itapetinga	100	20	30	50
b) Hospital Regional de Feira de Santana ..	100	20	30	50
c) Hospital Regional de Gandu	50	—	25	25
4.3. Campanhas profiláticas	5.150	950	1.800	2.400
4.3.1 Rio Grande do Norte, em convênio com o SESP	515	95	180	240
4.4 Saneamento ambiental rural e complementar específico do saneamento básico urbano	5.355	785	1.620	2.970
4.4.1 Rio Grande do Norte	595	85	180	330
a) Hospital do Seridó, em convênio com o SESP	185	35	50	100
5. Despesas de qualquer natureza na execução dos programas de habitação, abaixo relacionados ..	6.900	1.600	2.500	2.800
5.1 Aumento de oferta e melhoria das condições habitacionais, inclusive	6.000	1.400	2.200	2.400
5.1.1 Maranhão	400	80	160	160
5.1.2 Ceará, em convênio com o Governo do Estado para a edificação de casas populares em Itapipoca, na área doada pela Prefeitura Municipal à antiga Fundação da Casa Popular	500	100	200	200
5.1.3 Rio Grande do Norte, inclusive Mossoró e Caicó	400	80	160	160
5.1.4 Paraíba, inclusive Santa Rita e Sapé	520	120	200	200
5.2 Levantamento das condições habitacionais	900	200	300	400
6. Despesas de qualquer natureza na execução dos programas de ação comunitária, abaixo relacionados	5.070	820	1.800	2.450
6.1 Promoção de recursos humanos em apoio a projetos integrados	1.500	200	550	750
6.2 Formação e treinamento de liderança para a ação comunitária	300	—	100	200
6.3 Formação de uma atitude cooperativa para o desenvolvimento	130	—	50	50
6.4 Incentivos técnico-financeiros ao artesanato, inclusive	1.950	400	650	900
6.4.1 Maranhão	23	5	8	10
6.4.2 Rio Grande do Norte, para o Artesanato Amélia Marinho — Nova Cruz	200	100	50	50
6.4.3 Sergipe	45	10	15	20
6.5 Sistema de centros audiovisuais do Nordeste ..	1.190	220	450	520

ANEXO IV

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembólso Previsto		
		1966	1967	1968
1. Despesa de qualquer natureza com pesquisa e análise da estrutura sócio-econômica e funcionamento do setor primário	5.000	800	1.700	2.500
2. Despesa de qualquer natureza com pesquisa e experimentação agropecuária, visando à elevação do nível tecnológico da produtividade agropecuária, inclusive	5.400	1.300	1.600	2.500
2.1 Experimentação agrônômica do Sisal, a cargo do IPEAL	20	—	—	—
3. Despesa de qualquer natureza para o fortalecimento do cooperativismo mediante assistência técnica, material e financeira às Cooperativas, e estímulo a outras formas de organização agrária	13.300	2.100	4.200	7.000
4. Despesa de qualquer natureza para melhoria dos sistemas de comercialização e de financiamento da produção e estabelecimento de política de preços, inclusive	30.000	4.800	10.000	15.200
4.1 Ampliação das unidades armazenadoras de Espinosa, Januária, Montes Claros e construção da unidade de Porteirinha	200	—	—	—
5. Despesa de qualquer natureza com promoção agropecuária, visando ao aumento da produção de alimentos para o abastecimento da região e de matérias-primas para a indústria e para exportação através de prestação do fomento e extensão rural, compreendendo a elaboração de projetos de desenvolvimento agrícola de vales úmidos	39.500	8.000	13.500	18.000
TOTAL GERAL	93.200	17.000	31.000	45.200

ANEXO V

INDÚSTRIA

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembólso Previsto		
		1966	1967	1968
1. Despesas de qualquer natureza com os trabalhos relacionados com a administração de incentivos, envolvendo a análise de projetos industriais, o controle de sua execução, e estudos econômicos correlatos	3.900	800	1.250	1.850
2. Despesas de qualquer natureza com os trabalhos de Pesquisa e Análise Global sobre a indústria nordestina	1.280	130	300	850
3. Despesa de qualquer natureza com os trabalhos de Pesquisa e Análise Setorial parcial sobre a indústria nordestina.	5.200	500	1.500	3.200
4. Despesas de qualquer natureza com os trabalhos de assistência à pequena e média indústria:				
4.1 Trabalhos de pesquisas, análise e coordenação	3.550	450	1.200	1.900
4.2 Contribuição, na forma de critérios a serem estabelecidos pela SUDENE, para financiamento de inversões compreendidas em projetos de implantação de distritos industriais — exclusive terrenos — a serem elaborados e executados pelos Estados	16.000	—	6.000	10.000

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
4.3 Contribuição, na forma de critérios a serem estabelecidos pela SUDENE, para custeio parcial de projetos a serem executados por Universidades do Nordeste, destinados à prestação de assistência técnica para a criação e implantação de pequenas e médias indústrias em comunidades rurais	1.920	120	600	1.200
5. Participação da SUDENE, através do FITENE, no capital da Usina Siderúrgica da Bahia S.A. — USIBA	6.000	2.000	3.000	1.000
TOTAL GERAL	37.850	4.000	13.850	20.000

**ANEXO VI
PROGRAMAS ESPECIAIS**

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
1. Despesa de qualquer natureza para o desenvolvimento integrado do Vale do Jaguaribe	8.500	2.100	2.900	3.500
2. Despesa de qualquer natureza para o desenvolvimento da irrigação do Submédio São Francisco	8.600	2.200	2.900	3.500
3. Despesa de qualquer natureza na execução do Programa de Colonização do Maranhão	10.300	2.100	3.200	5.000
4. Despesa de qualquer natureza na execução do Programa de Desenvolvimento da Pesca, inclusive	15.600	3.600	6.000	6.000
4.1 para implantação	1.000	—	—	—
4.2 para fomento ao cooperativismo de pesca:				
4.2.1 Rio Grande do Norte	300	—	—	—
4.2.2 Sergipe	100	—	—	—
4.2.3 Minas Gerais	400	—	—	—
TOTAL GERAL	43.000	10.000	15.000	18.000

**ANEXO VII
COORDENAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL**

PROGRAMAS	Custo (Cr\$ Milhões)			
	Total	Desembolso Previsto		
		1966	1967	1968
1. Pessoal	15.249	3.726	5.306	6.217
2. Material de consumo	2.121	536	727	858
3. Serviços de Terceiros	7.134	1.676	2.524	2.934
4. Encargos Diversos	1.848	203	775	870
5. Obras	3.969	935	1.282	1.752
6. Equipamentos e instalações	3.099	782	1.062	1.254
7. Material Permanente	1.849	467	634	748
8. Inversões Financeiras	2.084	400	793	891
9. Transferências	2.138	1.275	397	476
TOTAL GERAL	39.500	10.000	13.500	18.000